

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

**Leia:**

### **A raposa e a cegonha**

Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar. Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso.

Claro que a raposa tomou toda a sua sopa sem o menor problema, mas a pobre cegonha com seu bico comprido mal pôde tomar uma gota. O resultado foi que a cegonha voltou para casa morrendo de fome. A raposa fingiu que estava preocupada e perguntou se a sopa não estava do gosto da cegonha, mas a cegonha não disse nada. Quando foi embora, agradeceu muito a gentileza da raposa e disse que fazia questão de retribuir o jantar no dia seguinte.

Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beiços de fome, curiosa para ver as delícias que a outra ia servir. O jantar veio para a mesa numa jarra alta, de gargalo estreito, onde a cegonha podia beber sem o menor problema. A raposa, amoladíssima, só teve uma saída: lamber as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra. Ela aprendeu muito bem a lição. Enquanto ia andando para casa, faminta, pensava: “Não posso reclamar da cegonha. Ela me tratou mal, mas fui grosseira com ela primeiro.” Moral: “Trate os outros tal como deseja ser tratado.”

“FÁBULAS de Esopo”. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1994.

**Questão 1** – Identifique a passagem em que o verbo sublinhado está no tempo pretérito:

- (  ) “Um dia a raposa convidou a cegonha para jantar.”
- (  ) “Não posso reclamar da cegonha.”
- (  ) “Trate os outros tal como deseja ser tratado.”

**Questão 2** – No período “Querendo pregar uma peça na outra, serviu sopa num prato raso.”, o sujeito do verbo no pretérito “serviu” está oculto. Aponte-o:

Sujeito do verbo “serviu”: “a raposa”.

**Questão 3** – No segmento “A raposa fingiu que estava preocupada [...]”, o verbo no pretérito “estava” indica:

- (  ) uma ação da raposa.
- (  ) um estado da raposa.
- (  ) uma característica da raposa.

**Questão 4** – Na oração “[...] agradeceu muito a gentileza da raposa [...]”, o termo “muito”:

- ( ) explica o sentido do verbo no pretérito “agradeceu”.
- ( **x** ) intensifica o sentido do verbo no pretérito “agradeceu”.
- ( ) complementa o sentido do verbo no pretérito “agradeceu”.

**Questão 5** – No fragmento “Assim que chegou, a raposa se sentou lambendo os beijos de fome [...]”, a expressão grifada modifica o sentido do verbo no pretérito “chegou”, indicando:

- ( ) modo
- ( ) lugar
- ( **x** ) tempo

**Questão 6** – Em “[...] a raposa se sentou lambendo os beijos [...]”, o verbo no pretérito “sentou”:

- ( ) foi empregado na voz ativa.
- ( ) foi empregado na voz passiva.
- ( **x** ) foi empregado na voz reflexiva.

**Questão 7** – Na parte “[...] as gotinhas de sopa que escorriam pelo lado de fora da jarra.”, o verbo no pretérito “escorriam” expressa:

- ( **x** ) um fato contínuo no momento da fala.
- ( ) um fato hipotético no momento da fala.
- ( ) um fato encerrado no momento da fala.

**Questão 8** – Na oração “Ela aprendeu muito bem a lição.”, o verbo no pretérito “aprendeu” exigiu complemento sem preposição. Por isso, ele é:

- ( ) intransitivo
- ( **x** ) transitivo direto
- ( ) transitivo indireto

**Questão 9** – Na parte “Enquanto ia andando [...]”, o verbo no pretérito forma uma locução com:

- ( ) um verbo no infinitivo.
- ( **x** ) um verbo no gerúndio.
- ( ) um verbo no particípio.

**Questão 10** – Os verbos analisados anteriormente compõem um texto, que tem o objetivo de:

- ( ) noticiar um fato.
- ( ) debater um assunto.
- ( **x** ) dar um ensinamento.